

Título: Depressão na população Idosa e a sensibilização dos profissionais de saúde na identificação e Manejo.

Aluna :Paula Regina Ramos Schultz.

Orientador: Lia Likier Steinberg.

Introdução: Depressão no idoso,não é apenas uma tristeza passageira diante de um fato adverso na vida, a pessoa apresenta uma tristeza profunda e duradoura acompanhada de desânimo,apatia,e desinteresse ,impossibilidade de desfrutar pequenos e simples prazeres da vida e não interessa por atividades diárias,não dormem bem, não tem apetite ,queixa de fadiga,dores nas costas,cefaleias.As causas de depressão no idoso acredita se que podem ser por vários fatores biológicos,psicológicos,sociais.

O reconhecimento da depressão no idoso muitas vezes é difícil, existe uma ideia leiga que a depressão no idoso é algo normal.Devido esse preconceito de procurar uma ajuda especializada diante da ideia de terem uma doença mental ou tomarem medicamentos específicos ,estima se que cerca da metade dos pacientes deprimidos fiquem sem diagnóstico e tratamento.

Fonte: Texto escrito por Dr Mario Louzã.

Referências: Bibliográficas: Louzã e Elkis, Psiquiatria Básica 2º edição, Artmed,2007.

Bergdahl (2005) ressalta que um número substancial de estudos faz referência aos fatores de risco que estão expressivamente associados a sintomas depressivos entre as pessoas idosas,como dificuldade cognitiva e riscos a saúde,por tanto aponta uma preocupação para que haja programas sociais e que o publico idoso possa estabelecer relações interpessoais e minimizar os eventos depressivos.

Referência: Bergahle(2005) Depression among the oldest old. Internacional Psychogeriatric association. 117,4,557-557.

Segundo Blazer e Williams (1980) esta mudança ocorrida na estrutura populacional acarreta uma série de consequências sociais,culturais,econômicas,políticas e epidemiológicas,sendo que muitas vezes os países não estão preparados para lidar com a situação, haja vista que tal configuração tende a ocorrer de forma diferenciada. Ainda segundo estudos internacionais dos autores, há evidências que mostraram que 15% dos idosos necessitam de tratamento em saúde mental, e dentro desses 2% com mais de 65 anos apresentam quadro depressivo, e que muitas vezes não são percebidos.

Referências:Blazer D, Williams C.D.(1980). Epidemiology of Dysphoria and Depression in an Elderly Population. AM J Psychiatry.

Objetivos:Sensibilizar os profissionais de saúde na identificação com uso de instrumentais para o rastreio e intervenções e sensibilizar o paciente a aderir o tratamento. Ações :1) Aplicar questionário de rastreio, 2)Analisar os resultados obtidos, 3)Demonstrar no Programa Acompanhante e Idosos da região de Pinheiros que atendem 102 idosos o número de idosos que não se socializam ou realizam atividades externas devido um processo depressivo. A equipe do Programa Acompanhante de Idosos é formada por 17 integrantes: 1) Assistente Social, 2)Enfermeiro , 3) Médico, 4) Administrativo, 5) Duas auxiliares de Enfermagem, 6)Dez Acompanhantes de Idosos, 7) Motorista.

Método: Local: Equipe do Programa Acompanhante de Idosos,sediado na UBS Dr José de Barros Magaldi.

Público Alvo: 102 Idosos atendidos pelo programa que residem na região de área de abrangência da UBS Dr José de Barros Magaldi.

Participantes: Médico,enfermeiro,auxiliares de enfermagem, assistente social e acompanhante de Idosos.

Ações:Aplicação de questionário e análise de resultados e discussões em equipe

Monitoramento: Analisar relatos das dificuldades encontradas na abordagem e na aplicação do questionário.

Resultados Esperados:Rastrear o maior número de idosos atendidos para aplicar o questionário e após análise dos resultados, sensibilizar os classificados com suspeita de depressão para tratamento por meio de grupos,socialização,fortalecimento de redes de apoio com a comunidade, familiar e tratamento medicamentoso.

Método: Aplicação de questionário contendo 5 questões, durante a visita da equipe do Programa Acompanhante de Idosos onde o acesso será mais fácil, a aplicação será no domicilio durante a visita rotineira, porém o foco será as questões a serem aplicadas a análise dos dados obtidos serão na Unidade em uma reunião de equipe triando os idosos propensos ou já em processo depressivo, levando a discussão para reunião de equipe sensibilizaremos os profissionais que realizam o atendimento no domicilio conforme o documento norteador que norteia o atendimento no domicilio.Os acompanhantes de Idosos que passam mais tempo com os idosos atendidos um olhar diferenciado ao tema.

Resultados Esperados:Que os profissionais de saúde do Programa Acompanhante de Idosos, possam identificar o processo de depressão e que os encaminhamentos sejam realizados assim como identificar o ponto critico que vem levando esse idoso a um processo depressivo.E melhorar sua adesão ao Programa Acompanhante de Idosos que tem como um de seus objetivos a socialização.

ferências: Bibliográficas: Louzã e Elkis, Psiquiatria Básica 2° edição, Artmed,2007.

Bergahle(2005) Depression among the oldest old.Internacional Psychogeriatric association. 117,4,557-557.

Blazer D, Williams C.D.(1980). Epidemiology of Dysphoria and Depression in an Elderly Population. AM J Psychiatry.

Biblioteca Virtual em Saúde Secretária Municipal de Saúde de São Paulo;Documento Norteador do Programa Acompanhante de Idosos;Secretária de Saúde e Área técnica da Atenção Básica; Área Técnica da Pessoa Idosa.São Paulo,SMS Dez,2012,133p.